

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: FRANCIELLY DE CÁSSIA THEÓPHILO REIS

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE COGNITIVA EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

AUTORES: FERNANDA MARIA FRANCISCHETTO DA ROCHA AMARAL, FRANCIELLY DE CÁSSIA THEÓPHILO REIS, FERNANDA MARIA FRANCISCHETTO DA ROCHA AMARAL, FRANCIELLY DE CÁSSIA THEÓPHILO REIS, DANÚBIA PEREIRA ASSIS., ANA CRISTINA FRANCO ROCHA FERNANDES, VIVIANE GONTIJO AUGUSTO, ANA PAULA MARTINS FONSECA, ELAINE SANTANA E SILVA KENDALL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: FUNÇÃO COGNITIVA, PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO, ENVELHECIMENTO

## RESUMO

Envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil e no mundo, esse cenário contribui para mudanças no perfil de morbimortalidade, resultando no aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas e incapacidades, entre elas as relacionadas ao declínio cognitivo (FREITAS et al,2010). Para Guimarães (2006) esse processo de envelhecimento populacional acarreta uma série de implicações nas mais distintas esferas econômica, social, política, dentre outras –, sendo um desafio para toda a sociedade, inclusive para os próprios idosos. O comprometimento cognitivo afeta a capacidade funcional do indivíduo no seu dia a dia, implicando perda de independência e autonomia. A pesquisa tem como objetivo caracterizar o perfil sócio demográfico e o nível da capacidade cognitiva em idosos do município de Divinópolis MG. Para este fim foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados, um, questionário sócio demográfico e o Mini-Mental do Estado Mental (MEEM) instrumento de avaliação mais utilizado, permitindo monitorar disfunções cognitivas associadas a outras doenças, foram aplicados em uma amostra de 400 idosos comunitários escolhidos de forma aleatória. Dos idosos entrevistados foi verificado o predomínio do sexo feminino (66,3%), em relação a doenças 70,8% relatam a hipertensão arterial. A percepção de saúde dos entrevistados foi considerada boa (46,75%) e regular (46%). Em relação à prática de atividade física 48,9% fazem exercício físico e o IMC do grupo varia entre peso ideal (41%) e levemente acima do peso (40%). A avaliação da capacidade cognitiva mostrou que (36,25%) estão no grupo de risco. Conhecer o perfil epidemiológico e a capacidade cognitiva, desse grupo etário, foi muito importante para fornecer indicadores para subsidiar outros estudos, além de indicar uma atenção contínua nos serviços de saúde, visto que a saúde do idoso é um campo vasto para produção de conhecimento, através de ações que possam contribuir para as políticas públicas de saúde.